

## 473 - AÇÃO DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS

**Tipo:** POSTER

**Autores:** KAIO ROGER MORAIS ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), ANA LARA MELO VASCONCELOS DAVI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), CAMILA BARROSO MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC)

**Introdução:** As feridas crônicas exibem uma interrupção no processo de reparo cicatricial, no qual a evolução anatomofisiológica da lesão não é alcançada dentro de um período de tempo esperado.<sup>1</sup> Uma variedade de fatores pode retardar as fases ordenadas da cicatrização, tais como: insuficiência vascular, diabetes, desnutrição, idade, além de fatores locais, como pressão, infecção e edema. A cronificação da ferida, por qualquer que seja a causa, provoca um impacto substancial, mas muitas vezes não reconhecido em quem as sofre e em seus cuidadores, pois conviver com esta situação pode afetar drasticamente a qualidade de vida.<sup>2</sup> Pacientes com feridas crônicas podem apresentar: dor, angústia, isolamento social, ansiedade, assistência hospitalar prolongada, limitações físicas e prejuízo na autoimagem<sup>3</sup>. Desse modo, essas pessoas são um público vulnerável emocionalmente, que necessitam de ações voltadas para saúde mental.

**Objetivo:** Descrever a experiência da realização de uma ação de prevenção ao suicídio direcionada a pacientes com feridas crônicas.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre uma atividade de educação em saúde voltada para prevenção ao suicídio, em menção ao setembro Amarelo. Esta ação foi promovida em uma sala de espera, no mês de setembro de 2022, em um ambulatório de feridas de um hospital. Participaram da atividade cerca de 45 pessoas, com predominância da terceira idade.

**Resultados:** A atividade foi desenvolvida inicialmente com a distribuição dos panfletos e das placas de verdadeiro ou falso, foi feito um pré-teste com perguntas direcionadas, sobre suicídio, com o intuito de resgatar o conhecimento sobre a temática. Em seguida, realizou-se a explanação sobre como identificar o comportamento suicida, os seus sinais, a maneira correta de buscar e oferecer ajuda. Ao final, foi realizado um pós-teste para avaliar se houve compreensão do tema abordado e responder as dúvidas que surgiram.

**Conclusão:** O pré-teste revelou que o público tinha pouco conhecimento sobre a temática, logo a ação mostrou-se necessária, tendo em vista o perfil dos usuários que frequentam o ambulatório de feridas, uma vez que são pessoas que convivem com feridas crônicas, impactando de forma negativa na qualidade de vida e na saúde mental dos pacientes e seus cuidadores. Portanto, percebeu-se a satisfação dos participantes com o momento de aprendizado e ampliação de conhecimento. Logo, necessita-se que a estomaterapia ofereça mais ações voltadas para as diversas áreas, em especial, quando trata-se de pessoas com doenças crônicas, incluindo a saúde mental.